

EXCESSO DE AUTORIDADE

Parlamentares da oposição vão à ONU denunciar prisões do 8/1

Grupo denuncia abusos e violações de direitos humanos contra presos políticos

Divulgação



Magno Malta, Girão, Portinho e Marcelo Van Haltem

GOVERNO LULA

Hospedagem de comitiva em Bruxelas custou R\$ 435 mil

Presidente se acomodou por dois dias no luxuoso hotel belga Steigenberger Wiltcher's

As despesas de hospedagem que o governo federal teve com a viagem de dois dias do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Bruxelas somaram R\$ 435.156,06, segundo dados do portal da transparência. O chefe do Executivo, sua esposa, Janja da Silva, e a comitiva, ficaram no hotel belga cinco estrelas Steigenberger Wiltcher's.

Localizado na Avenida Louise, endereço de compras de luxo, o hotel é popular entre a elite da cidade e fica perto de atrações turísticas. Das acomodações disponíveis no local, a mais luxuosa é a suite real, com

235m², lareira, casa de banho com ducha a vapor e hidromassagem, além de sala de reuniões para doze pessoas.

O Pleno.News apurou, por meio do portal da transparência, os gastos envolvendo a hospedagem da delegação de Lula e concluiu que os pagamentos ocorreram em três momentos distintos: no dia 5 de julho, foi efetuado pagamento de R\$ 84.503,20; seguido pelo dia 12, quando R\$ 85.554,75 foram pagos; e por fim no dia 13, data em que R\$ 265.098,11 foram desembolsados.

O presidente Lula este-

ve na Bélgica entre os dias 17 e 18 de julho para participar da Cúpula entre a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e a União Europeia.

Na ocasião, ele e outros chefes de Estado trataram da negociação entre o Mercosul e o bloco europeu. Lula e outros líderes como Emmanuel Macron, da França, e Alberto Fernández, da Argentina, delegação da Venezuela. Eles defenderam que haja o fim das sanções dos Estados Unidos contra o país caso a Venezuela realize eleições livres.

R\$ 200 MIL

Deputado denúncia repasses do governo ao MST

Cooperativa de filiado ao PT recebeu R\$ 200 mil para compra de carros

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) tomou a iniciativa de protocolar, no Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), uma notícia-crime contra um repasse do governo federal para uma cooperativa.

A ação cita Edegar Pretto, filiado ao PT, e seu irmão Adelar Pretto, que é coordenador estadual do MST naquele estado e um dos sócios da Terra Livre.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) destinou R\$ 200 mil à cooperativa Terra Livre que

comercializa alimentos produzidos pelos trabalhadores sem-terra. Nikolas baseou a denúncia em uma reportagem da Gazeta do Povo que comunicou o repasse que seria utilizado para a compra de automóveis para a cooperativa.

— Os valores foram repassados no dia 31 de março do corrente ano a título de termo de fomento, que na prática é um mecanismo de parceria entre a Administração Pública e organizações da sociedade civil com objetivo de viabilizar ações de interesse público — explica o parlamentar na notícia-crime.

E continua: — Se tais notícias forem verdadeiras, têm-se que os cofres públicos sofreram um rombo em pro de prestar suposto auxílio à cooperativa ligada ao irmão de membro do governo Lula e por seus interesses pessoais, o que por si só, comprova a ilegalidade da destinação dos valores.

Nikolas pede ao MP que faça uma apuração sobre os fatos para que, posteriormente, os envolvidos em eventuais fraudes possam ser punidos.

3.026 VAGAS

Afesp defende contratações por concurso anunciadas pelo governo

Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (Afesp), observa que as 3.026 vagas abertas pelo Governo Federal são importantes para que o Estado consiga atender bem a sociedade. São 2.480 referentes a novas seleções e 546 nomeações de pessoas já aprovadas em concursos, reduzindo a carência de recursos humanos em áreas como a da

te, social e infraestrutura.

O fato de os cargos serem supridos por meio de concurso público é positivo, ressalta Artur Marques, "pois esse é o meio correto, imparcial e legítimo para a contratação de servidores, prevalecendo o conhecimento e o mérito, sem qualquer forma de apadrinhamento". Para o presidente da Afesp, "é essencial a competência e capacitação do servidor

do Estado em sua missão prioritária de prestar bons serviços à população".

Para Artur Marques, o anúncio das novas vagas, feito dia 18 de julho, é uma oportunidade para que a sociedade entenda, reconheça e valorize o papel dos servidores. "São trabalhadores que se dedicam muito ao bem público, contribuindo para que a população brasileira conte com atendimento adequado em

será traduzido para outros idiomas. Ele ainda adiantou que todos os processos possíveis serão feitos para que o mundo saiba o que tem acontecido no Brasil.

— Nós vamos buscar todos os caminhos possíveis para fazer o caminho de fora para dentro, porque o caminho de dentro para fora nós já estamos fazendo com a CMPI, o trabalho para instaurar a CPI do abuso de autoridade e nossos trabalhos nas comissões para desfazer essa grande injustiça coletiva — garantiu.

Os advogados e os familiares dos presos políticos do 8 de janeiro ajudaram os parlamentares a construir esse documento que expõe, por exemplo, que há pessoas presas sem acusações, que os advogados não tiveram acesso ao processo, entre outros problemas jurídicos. — Este é um momento ímpar, estamos vivendo um Congresso Nacional muitas vezes subversivo para os outros poderes da República (...). Nós viemos aqui, de forma serena, tranquila e firme, dar ciência ao embaixador, do teor da denúncia, que são cerca de 50 páginas, e estamos cumprindo o nosso papel — comentou o

senador Girão.

O senador Portinho também falou sobre a viagem, deixando claro que eles viajaram com seus próprios recursos e que o documento será apresentado ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, que fica em Genebra, na Suíça.

— A denúncia trata da situação dos presos políticos, pessoas que estão presas até hoje, idosos, deficientes e jovens que estão presos por uma manifestação política; não estamos falando dos vândalos, mas de quem estava se manifestando pelo Brasil e que os advogados não têm nem acesso ao processo, ou à denúncia — afirmou o senador fluminense.

Após o encontro com o embaixador Danese, os parlamentares disseram que foram bem recebidos e puderam esclarecer o que tem acontecido no Brasil, em relação aos manifestantes presos. O próximo passo é apresentar a denúncia em Genebra e ainda procurar a Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos, que pode mediar o caso ou encaminhá-lo à Corte Americana de Direitos Humanos.

36 DIAS

Lula passa 18% do novo mandato em viagens ao exterior

Governo justifica série de viagens dizendo que elas visam reinserir país no cenário internacional

Divulgação

No poder há pouco mais de seis meses, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou 36 dias de seu mandato em viagens ao exterior. Nesse período, ele esteve em 15 países espalhados por quatro continentes. No total, foram dez viagens internacionais, que contrastam com a rotina do seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), que, nos seis primeiros meses de governo, em 2019, esteve em seis países.

As estadias do presidente chamam atenção pelos altos dispêndios para os cofres públicos, como o cinco estrelas Steigenberger Wiltcher's, onde ele e sua comitiva estiveram na viagem à Bélgica nos dias 18 e 19 agora, deste mês. Esses dois dias de hospedagem custaram R\$ 435.156,06 ao pagador de impostos.

Em Madrid, na Espanha, no mês de maio, os gastos com estadia do presidente e sua equipe chegaram a cerca de R\$ 850 mil, segundo a revista Veja. Em Londres, Inglaterra, também em maio, a despesa chegou a R\$ 1,19 milhão. Até o momento, neste novo governo, Lula visitou a Argentina, o Uruguai, os Estados Unidos, a China, os Emirados Árabes, Portugal, Espanha, Reino Unido, Japão, Itália, Vaticano, França, Colômbia, Bélgica e Cabo Verde.

A justificativa do governo federal para tantas viagens é a necessidade de priorizar a política externa e reinserir o Brasil no cenário internacional.

Apesar de conquistas como assinatura de acordos de cooperação e investimentos para o Fundo Amazônia, o petista vem escorregando e



Lula e Janja na chegada à Bélgica

internacionais, especialmente no que diz respeito à geopolítica da guerra na Ucrânia e às ditaduras de países amigos do petista, como a Venezuela.

SAIAS-JUSTAS

Por exemplo, em uma de suas viagens recentes, realizou nos dias 18 e 19 para Bruxelas, onde o petista participou da cúpula entre a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e a União Europeia, o presidente protagonizou polêmica junto do líder do Chile, também de esquerda, Gabriel Boric. Na ocasião, Lula disse que o seu homólogo chileno é "sequioso" e "apressado" ao criticar países que se recusam a condenar a invasão da Rússia à Ucrânia. O petista foi além e insinuou que trata-se de inexistência política.

— Eu não tenho por que concordar com o Boric, é uma opinião dele. Foi extraordinária a reunião. Provavelmente a falta de costume de participar dessas reuniões faz com que um jovem seja mais sequioso, mais apressado, mas as coisas acontecem assim — declarou Lula, em coletiva nesta quarta

Boric, por sua vez, respondeu que possui respeito e carinho pelo líder brasileiro, mas que essa é uma guerra de "agressão inaceitável" e que "nenhuma potência pode passar por cima do direito internacional".

Em reunião no Brasil com presidentes da América do Sul em maio, Lula e Boric também divergiram sobre a Venezuela. O petista veio fazendo declarações em defesa de Nicolás Maduro e chegou a recebê-lo com pompa e honrarias um dia antes do encontro com os líderes latinos. Entre declarações polêmicas feitas posteriormente sobre o país, Lula chegou a dizer que a "democracia é relativa" e citou que a Venezuela possui mais eleições que o Brasil.

O petista também despertou insatisfação dos países da Otan após criticá-los durante viagem à China, em abril. A época, ele acusou os Estados Unidos e a União Europeia de ajudarem a postergar a guerra ao enviar armas para defender a Ucrânia e também chegou a equiparar o país agressor ao agredido, indicando que ambos